



# A SEMANA DE ARTE MODERNA

---

**FEVEREIRO DE 1922**

---

**1822** —————→ **1922**

100 anos da Independência do Brasil

---

# ANTECEDENTES DA SEMANA DE ARTE MODERNA

## 1912 – CHEGADA DE OSWALD DE ANDRADE DA EUROPA

**Oswald de Andrade** retorna de sua primeira viagem à Europa trazendo consigo as idéias Cubistas e Futuristas. Impressionado com esses movimentos, escreve, em versos livres, o poema "Passeio de um tuberculoso, pela cidade, de bonde". A obra foi tão mal recebida pelo público que o autor a jogou fora. A ida de Oswald à Europa foi muito importante, pois conheceu a técnica do verso livre proposta por Paul Fort. Sentindo a necessidade de remodelar as artes brasileiras, ainda muito influenciadas pelo academicismo, Oswald afirmou:

"Estamos atrasados cinquenta anos em cultura, chafurdados ainda em pleno Parnasianismo."



**PUBLICAÇÃO DA  
REVISTA “ORPHEU”,  
QUE MARCA O  
INÍCIO DO  
MODERNISMO EM  
PORTUGAL.**



# 1913 – Exposição de obras de LASAR SEGALL

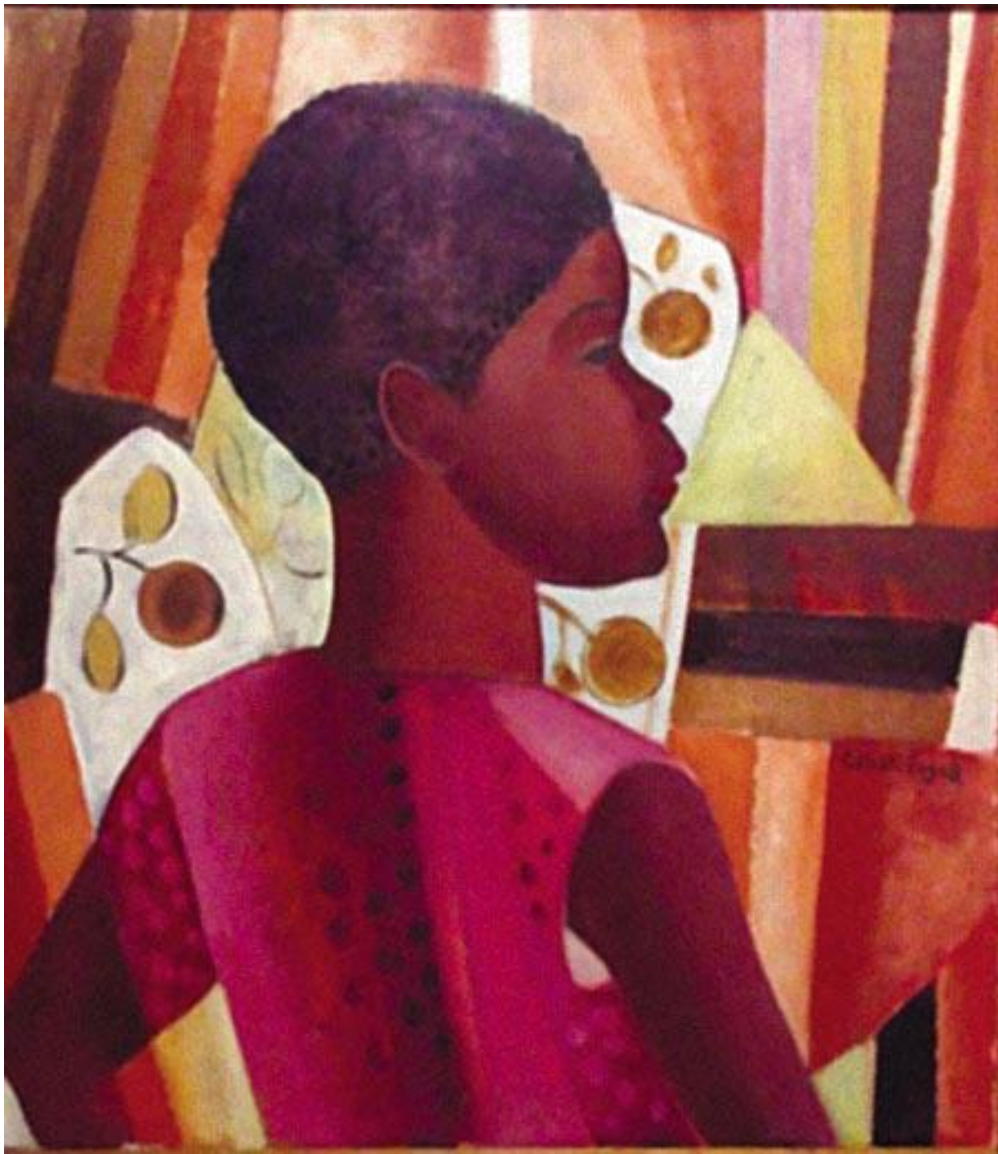
Lasar Segall, um pintor russo que fixou-se no Brasil, fez uma exposição de pintura Expressionista. Essa mostra, apesar de representar a ruptura com o passado acadêmico, teve pouca repercussão nos meios artísticos.

Algum tempo depois, Mário de Andrade disse o seguinte sobre essa exposição:

*“é a primeira exposição de pintura não acadêmica em nosso país”.*







*Perfil de Zulmira*



*Duas amigas*

1917

EXPOSIÇÃO DE  
ANITA MALFATTI,  
CAUSANDO O  
PRIMEIRO  
CONFRONTO ABERTO  
ENTRE O VELHO  
(MONTEIRO LOBATO  
COM O ARTIGO  
“PARANÓIA OU  
MISTIFICAÇÃO”) E O  
NOVO (JOVENS  
ARTISTAS DE SÃO  
PAULO).



*A estudante*



*Nu cubista*

## Paranoia ou mistificação

Monteiro Lobato – crítico de arte de *O Estado de São Paulo*

“Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que veem normalmente as coisas (...). A outra espécie é formada pelos que veem anormalmente a natureza e interpretam-na à luz de teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva. (...) Embora eles se deem como novos, precursores de uma arte a vir, nada é mais velho do que a arte anormal ou teratológica: nasceu com a paranoia e a mistificação. (...) Essas considerações são provocadas pela exposição da sra. Malfatti onde se notam acentuadíssimas tendências para uma atitude estética forçada no sentido das extravagâncias de Picasso e companhia.”



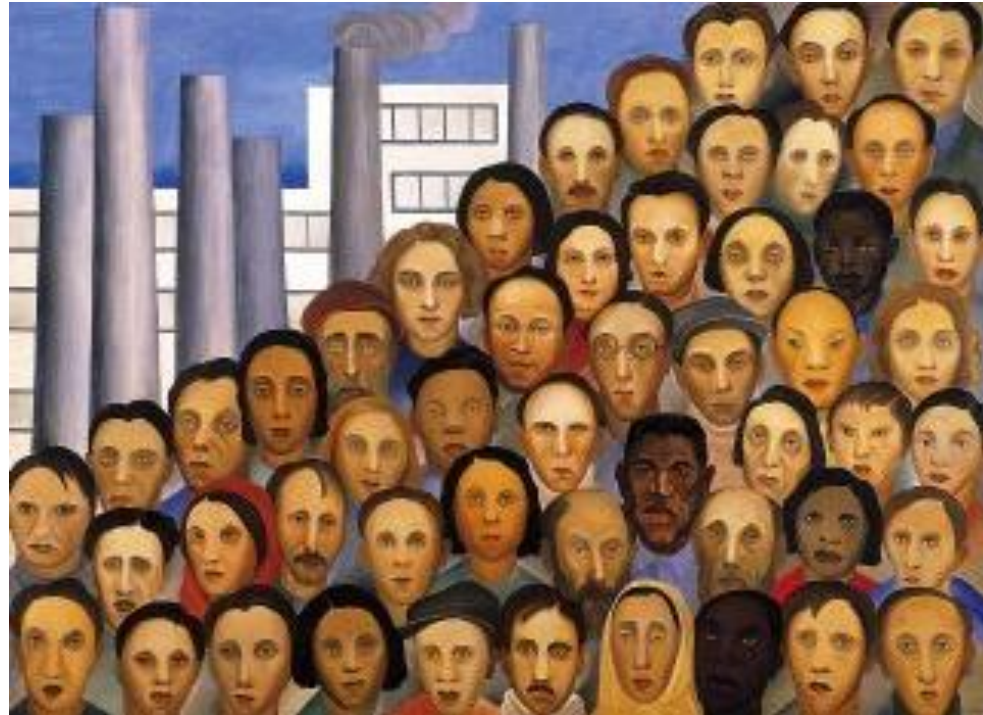
ADESÃO DE GRAÇA  
ARANHA AO  
MOVIMENTO  
ARTÍSTICO DOS  
JOVENS PAULISTAS.



# TARSILA DO AMARAL



AUTO-RETRATO



OPERÁRIOS



ABAPORU



ANTROPOFAGIA

---

Desde algum tempo, Tarsila e Oswald de Andrade vinham entretendo um romance, que acabou em casamento no ano de 1926, verificando-se uma junção de propósitos com o início do Movimento Antropofágico.

Foi então que surgiu o seu mais famoso quadro, o *Abaporu*, famoso e valioso, pois em um leilão realizado em 1995, nos Estados Unidos, foi arrematado por cerca de um milhão e meio de dólares!

Tarsila pintou o *Abaporu* para impressionar Oswald. A intenção era criar um ser antropófago e o nome saiu mesmo de um dicionário de tupi-guarani. Não esperava, porém, tamanho impacto. Chamado por Tarsila, Oswald vai ao ateliê nos Campos Elísios e, ao ver o quadro, exclama: «Mas o que é isso ?!» De imediato, telefonou ao amigo Raul Bopp, pedindo-lhe que viesse sem mais demora. É ela que conta:

“Bopp foi lá no meu ateliê, na rua Barão de Piracicaba, assustou-se também. Oswald disse: ‘Isso é como se fosse um selvagem, uma coisa do mato’, e Bopp concordou. Eu quis dar um nome selvagem também ao quadro e dei *Abaporu*, palavras que encontrei no dicionário de Montóia, da língua dos índios. Quer dizer antropófago”.

O casamento dos dois também foi devorado, pouco tempo depois. Em 1930, Tarsila e Oswald se separaram, seguindo cada um seu próprio destino.

---



A **Semana de Arte Moderna**, também chamada de *Semana de 22*, ocorreu em São Paulo no ano de 1922, de 11 a 18 de fevereiro, no Teatro Municipal.

Durante os sete dias de exposição, foram expostos quadros e apresentadas poesias, músicas e palestras sobre a modernidade, o que deixou indignados alguns escritores e artistas de renome.

Considera-se a Semana de Arte Moderna como ponto de partida do **Modernismo** no Brasil.



## Intenção

Colocar a cultura brasileira a par das correntes de vanguarda do pensamento europeu e pregar a tomada de consciência da realidade brasileira.







“Nós não sabíamos o que queríamos, mas sabíamos o que não queríamos”.

(Mário de Andrade)

“D. Quixote” em S. Paulo





# — THEATRO MUNICIPAL —

---

---

AMANHÃ — 17 DE FEVEREIRO

8.º e ultimo grande festival da

Semana de ARTE MODERNA

com o concurso de

---

## VILLA-LOBOS

---

No saguão do theatro. exposição de pintura e  
esculptura.

---

Preços — Cadeiras 5\$300

---

Bilhetes á venda no Theatro Municipal

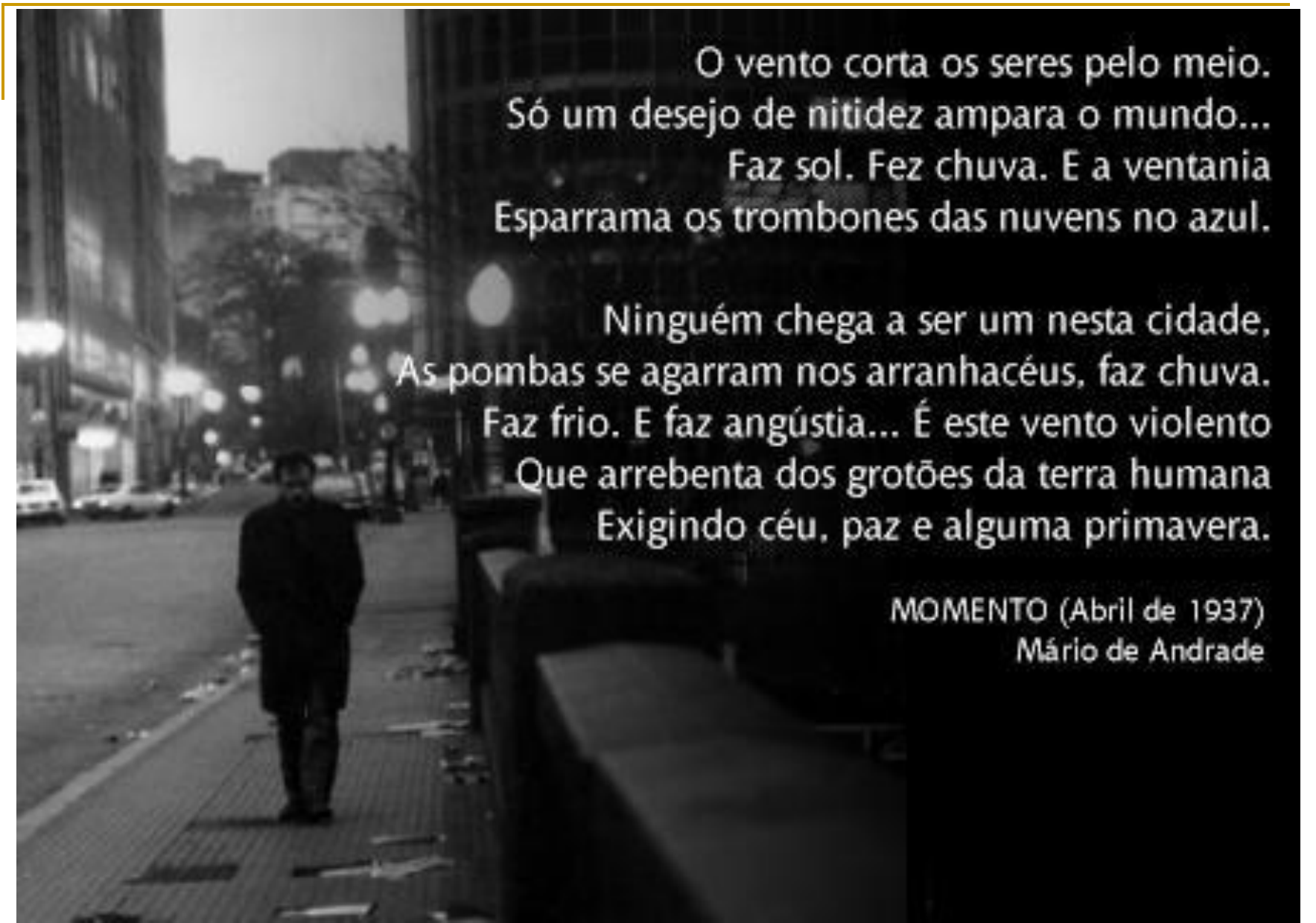
Os objetivos e preceitos da **Semana de Arte Moderna** não foram compreendidos pela elite paulista, que era influenciada pelas formas estéticas europeias mais conservadoras.





**O *Modernismo brasileiro* foi um amplo movimento cultural que repercutiu fortemente sobre a cena artística e a sociedade brasileira na primeira metade do século XX, sobretudo no campo da literatura e das artes plásticas.**





O vento corta os seres pelo meio.  
Só um desejo de nitidez ampara o mundo...  
Faz sol. Fez chuva. E a ventania  
Esparrama os trombones das nuvens no azul.

Ninguém chega a ser um nesta cidade,  
As pombas se agarram nos arranhacéus, faz chuva.  
Faz frio. E faz angústia... É este vento violento  
Que arrebenta dos grotões da terra humana  
Exigindo céu, paz e alguma primavera.

MOMENTO (Abril de 1937)  
Mário de Andrade